

**Informações Contábeis Intermediárias**  
(não auditadas)

**Maestro Locadora de Veículos S.A.**

30 de setembro de 2016

# **Maestro Locadora de Veículos S.A.**

Informações contábeis intermediárias (não auditadas)

30 de setembro de 2016

## Índice

### Relatório da Administração

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das informações contábeis intermediárias..... 1

### Informações contábeis intermediárias (não auditadas)

Balanço patrimonial .....	3
Demonstração do resultado .....	5
Demonstração do resultado abrangente .....	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração do fluxo de caixa - método indireto.....	8
Demonstração do valor adicionado.....	9
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias.....	10
Declaração dos diretores sobre às informações contábeis intermediárias .....	35
Declaração dos diretores sobre o relatório dos auditores independentes .....	36

# Relatório da Administração

Dando continuidade à tendência positiva reportada no relatório anterior, a Maestro fechou o terceiro trimestre de 2016 com avanço significativo e consistente em seus resultados e margens operacionais.

Conforme quadro comparativo abaixo, houve importante evolução nos diversos indicadores, tanto na comparação com o trimestre anterior, como no acumulado de nove meses e mesmo período de 2015.

## DEMONSTRAÇÃO de RESULTADOS - EVOLUÇÃO

R\$ mil	Variação				Variação			Variação			
	3T16	2T16	R\$ 000	%	3T15	R\$ 000	%	9M16	9M15	R\$ 000	%
<b>Receita Bruta de Aluguel</b>	\$ 10.384	\$ 9.798	\$ 586	6,0%	\$ 9.660	\$ 724	7,5%	\$ 29.436	\$ 28.776	\$ 660	2,3%
Impostos sobre Receita (-)	(946)	(902)	(44)	4,9%	(893)	(53)	5,9%	(2.755)	(2.661)	(94)	3,5%
<b>Receita Líquida de Aluguel (a)</b>	<b>9.438</b>	<b>8.896</b>	<b>542</b>	<b>6,1%</b>	<b>8.767</b>	<b>671</b>	<b>7,7%</b>	<b>26.681</b>	<b>26.115</b>	<b>566</b>	<b>2,2%</b>
Receita de venda de Carros	4.794	3.698	1.096	29,6%	5.914	(1.120)	-18,9%	19.434	17.804	1.630	9,2%
Custo de venda de carros	(4.662)	(3.395)	(1.267)	37,3%	(5.960)	1.298	-21,8%	(18.823)	(17.522)	(1.301)	7,4%
Resultado na Venda de carros	132	303	(171)	-56,4%	(46)	178	-387,0%	611	282	329	116,7%
<b>Receita Líquida Total</b>	<b>14.232</b>	<b>12.594</b>	<b>1.638</b>	<b>13,0%</b>	<b>14.681</b>	<b>(449)</b>	<b>-3,1%</b>	<b>46.115</b>	<b>43.919</b>	<b>2.196</b>	<b>5,0%</b>
Custos Operacionais	(2.417)	(1.576)	(841)	53,4%	(2.315)	(102)	4,4%	(6.363)	(7.627)	1.264	-16,6%
Depreciação veículos	(2.275)	(1.976)	(299)	15,1%	(1.563)	(712)	45,6%	(6.175)	(5.351)	(824)	15,4%
<b>Margem Bruta (b)</b>	<b>4.878</b>	<b>5.647</b>	<b>(769)</b>	<b>-13,6%</b>	<b>4.843</b>	<b>35</b>	<b>0,7%</b>	<b>14.754</b>	<b>13.419</b>	<b>1.335</b>	<b>9,9%</b>
Custos Administrativos	(2.901)	(2.794)	(107)	3,8%	(2.754)	(147)	5,3%	(7.816)	(7.742)	(74)	1,0%
Depreciação (outros ativos)	(77)	(108)	31	-28,7%	(143)	66	-46,2%	(230)	(327)	97	-29,7%
Outros	1.527	(57)	1.584	-2778,9%	(268)	1.795	-669,8%	1.563	(32)	1.595	-4984,4%
<b>EBIT</b>	<b>3.427</b>	<b>2.688</b>	<b>739</b>	<b>27,5%</b>	<b>1.678</b>	<b>1.749</b>	<b>104,2%</b>	<b>8.271</b>	<b>5.318</b>	<b>2.953</b>	<b>55,5%</b>
Despesas Financeiras	(4.073)	(3.597)	(476)	13,2%	(5.064)	991	-19,6%	(11.096)	(12.939)	1.843	-14,2%
Receitas Financeiras	564	802	(238)	-29,7%	1.224	(660)	-53,9%	2.081	3.574	(1.493)	-41,8%
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(3.509)</b>	<b>(2.795)</b>	<b>(714)</b>	<b>25,5%</b>	<b>(3.840)</b>	<b>331</b>	<b>-8,6%</b>	<b>(9.015)</b>	<b>(9.365)</b>	<b>350</b>	<b>-3,7%</b>
<b>EBT</b>	<b>(82)</b>	<b>(107)</b>	<b>25</b>	<b>-23,4%</b>	<b>(2.162)</b>	<b>2.080</b>	<b>-96,2%</b>	<b>(744)</b>	<b>(4.047)</b>	<b>3.303</b>	<b>-81,6%</b>
IR/CSLL	(890)	(774)	(116)	15,0%	(269)	(621)	230,9%	(2.407)	(735)	(1.672)	227,5%
<b>Lucro líquido</b>	<b>(972)</b>	<b>(881)</b>	<b>(91)</b>	<b>10,3%</b>	<b>(2.431)</b>	<b>1.459</b>	<b>-60,0%</b>	<b>(3.151)</b>	<b>(4.782)</b>	<b>1.631</b>	<b>-34,1%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>5.779</b>	<b>4.772</b>	<b>1.007</b>	<b>21,1%</b>	<b>3.384</b>	<b>2.395</b>	<b>70,8%</b>	<b>14.676</b>	<b>10.996</b>	<b>3.680</b>	<b>33,5%</b>

MARGENS sobre Rec. Liq. Aluguel (%)	3T16	2T16	%	3T15	%	9M16	9M15	%
Margem Bruta = (b)/(a)	51,7%	63,5%	-18,6%	55,2%	-6,4%	55,3%	51,4%	7,6%
EBITDA	61,2%	53,6%	14,1%	38,6%	58,6%	55,0%	42,1%	30,6%
NOPLAT	37,1%	24,7%	50,1%	25,1%	47,9%	31,9%	8,4%	278,0%
EBIT	36,3%	30,2%	20,2%	19,1%	89,7%	31,0%	20,4%	52,2%
EBT	-0,9%	-1,2%	-27,8%	-24,7%	-96,5%	-2,8%	-15,5%	-82,0%

O faturamento de aluguel de carros atingiu R\$10.384 mil. Este valor é 6,0% superior ao do último trimestre e 7,5% maior que o do mesmo período do ano anterior.

Este faturamento é suportado por uma carteira de mais de 140 clientes com frotas em todo o território nacional e com saudável diversificação entre os setores de atuação (farmacêutico, alimentício, autopeças, serviços, logística entre outros). Os contratos de locação têm, em média, 33 meses de duração (aumento de cinco meses em relação ao período anterior) e a idade da frota no fim do trimestre era de 16,5 meses.

O EBITDA evolui de forma sólida, tendo atingido R\$ 5.779 mil no fechamento do terceiro trimestre, equivalente a 61,2% de margem sobre a receita líquida de aluguel. Este valor é consequência direta tanto de medidas operacionais visando otimizar a utilização do ativo como de incessante racionalização dos custos de estrutura. A combinação dessas iniciativas resultou em aumento significativo de 21,1% em relação ao período anterior e 70,8% na comparação com o terceiro trimestre de 2015.

O EBT (lucro antes do imposto de renda) consolidado do terceiro trimestre foi de (R\$82 mil), melhora de 23,4% em relação ao período findo em junho. Em relação ao ano anterior o avanço é significativo: R\$2.080 mil e R\$3.030 mil na comparação com o terceiro trimestre e acumulado de nove meses de 2015.

Em 31 de setembro de 2016, a frota total da Maestro era de 2.597 carros com valor de mercado (FIPE) de R\$99.071 mil. Este valor de frota é R\$39.231 mil superior ao da dívida líquida de fechamento que atingiu R\$ 59.840 mil (queda de 2,3% no período).

A Maestro conclui o terceiro trimestre de 2016 com balanço robusto e com espaço de crescimento, boa liquidez e flexibilidade financeiras.

Como havíamos adiantando no último relatório, melhoramos o resultado final no último trimestre, atingindo lucro antes de impostos em setembro. O acumulado do ano também evidencia que estamos caminhando de forma consistente para aumentar a rentabilidade sobre o capital investido no médio/longo prazos, objetivo principal da gestão da Companhia.

Acreditamos ter construído uma plataforma sólida para avançarmos em nosso plano de negócios nos próximos anos. A eventual confirmação da tendência de melhora dos indicadores macroeconômicos, com destaque para a perspectiva de queda da taxa básica de juros e retomada da atividade produtiva em geral, pode servir de importante catalisador na evolução dos próximos períodos.

## **Relatório dos auditores independentes sobre as informações contábeis intermediárias**

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da

**Maestro Locadora de Veículos S.A.**

Embú das Artes - SP

### **Introdução**

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Maestro Locadora de Veículos S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e *ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1), aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).



## **Outros assuntos**

### **Demonstrações do valor adicionado**

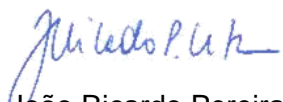
Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) referentes ao período de seis meses findo em 30 de setembro de 2016, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

### **Auditoria do balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2015 e revisão das informações intermediárias do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015**

O balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2015, apresentado para fins de comparação, foi anteriormente auditado por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 30 de março de 2016, que não conteve qualquer modificação. Adicionalmente, as demonstrações intermediárias do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, relativas ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, apresentadas para fins de comparação, foram revisadas por esses outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 13 de novembro de 2015, sem modificação.

São Paulo, 11 de novembro de 2016.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6



João Ricardo Pereira da Costa  
Contador CRC-RJ-066748/O-3

## Maestro Locadora de Veículos S.A.

Balanço patrimonial

30 de setembro de 2016 (não auditado) e 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais)

	<b>Nota</b>	<b>30/09/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	<b>10.279</b>	13.340
Aplicações financeiras de uso restrito	5	<b>67</b>	966
Contas a receber de clientes	6	<b>10.327</b>	6.104
Veículos em desativação para renovação da frota	7	<b>630</b>	4.762
Impostos a recuperar		<b>1.369</b>	700
Despesas antecipadas	8	<b>2.320</b>	1.151
Outras contas a receber		<b>563</b>	547
Total do ativo circulante		<b>25.555</b>	27.570
Não circulante			
Aplicações financeiras de uso restrito	5	<b>4.503</b>	4.138
Contas a receber de clientes	6	<b>797</b>	970
Depósitos judiciais	15	<b>88</b>	76
Impostos a recuperar		-	415
Despesas antecipadas	8	<b>1.053</b>	410
Imobilizado	10	<b>84.503</b>	74.131
Intangível		<b>65</b>	18
Total do ativo não circulante		<b>91.009</b>	80.158
Total do ativo		<b>116.564</b>	107.728

	<b>Nota</b>	<b>30/09/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	11	<b>1.661</b>	2.234
Empréstimos e financiamentos	12	<b>12.473</b>	5.363
Debêntures a pagar	14	<b>11.157</b>	11.646
Salários, encargos e contribuições sociais		<b>620</b>	376
Obrigações tributárias		<b>224</b>	304
Outras contas a pagar		<b>1.043</b>	749
Total do passivo circulante		<b>27.178</b>	20.672
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	12	<b>25.082</b>	11.884
Debêntures a pagar	14	<b>25.977</b>	36.101
Provisão para contingências	15	<b>100</b>	100
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	<b>4.682</b>	2.275
Total do passivo não circulante		<b>55.841</b>	50.360
Patrimônio líquido			
Capital social	16	<b>51.735</b>	51.735
Prejuízos acumulados		<b>(18.190)</b>	(15.039)
Total do patrimônio líquido		<b>33.545</b>	36.696
Total do passivo e patrimônio líquido		<b>116.564</b>	107.728

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



## Maestro Locadora de Veículos S.A.

Demonstração do resultado (não auditada)

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

	<b>Nota</b>	<b>30/09/2016</b>	<b>30/09/2015</b>
Receita líquida	18	<b>46.115</b>	43.919
Custos de locação e venda de veículos	19	<b>(32.603)</b>	(30.719)
Lucro bruto		<b>13.512</b>	13.200
(Despesas) receitas operacionais			
Administrativas e gerais	20	<b>(6.804)</b>	(8.396)
Outras receitas operacionais, líquidas	20	<b>1.563</b>	513
		<b>(5.241)</b>	(7.883)
Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos		<b>8.271</b>	5.317
(Despesas) receitas financeiras			
Despesas financeiras	21	<b>(11.096)</b>	(12.938)
Receitas financeiras	21	<b>2.081</b>	3.574
Despesas financeiras, líquidas		<b>(9.015)</b>	(9.364)
Prejuízo antes dos impostos		<b>(744)</b>	(4.047)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	<b>(2.407)</b>	(735)
Prejuízo do período		<b>(3.151)</b>	(4.782)
Prejuízo por ação - básico e diluído	17	<b>(1,82)</b>	(2,76)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

## Maestro Locadora de Veículos S.A.

Demonstração do resultado abrangente (não auditada)  
Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2015</u>
Prejuízo do período	(3.151)	(4.782)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total dos resultados abrangentes	<u>(3.151)</u>	<u>(4.782)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

## Maestro Locadora de Veículos S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido (não auditada)  
Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

	Capital social			Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido	
	Nota	Subscrito	A integralizar			Integralizado
Saldos em 1º de janeiro de 2015		51.735	(600)	51.135	(5.755)	45.380
Aumento de capital	23	-	600	600	-	600
Prejuízo do período		-	-	-	(4.782)	(4.782)
Saldos em 30 de setembro de 2015		<b>51.735</b>	-	<b>51.735</b>	<b>(10.537)</b>	<b>41.198</b>
Saldos em 1º de janeiro de 2016		<b>51.735</b>	-	<b>51.735</b>	<b>(15.039)</b>	<b>36.696</b>
Prejuízo do período		-	-	-	(3.151)	(3.151)
Saldos em 30 de setembro de 2016		<b>51.735</b>	-	<b>51.735</b>	<b>(18.190)</b>	<b>33.545</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

## Maestro Locadora de Veículos S.A.

Demonstração do fluxo de caixa - método indireto (não auditada)  
Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

	<b>30/09/2016</b>	<b>30/09/2015</b>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo líquido do período	<b>(3.151)</b>	(4.782)
Ajustes por:		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<b>2.407</b>	735
Depreciação e amortização	<b>6.346</b>	5.525
Custo residual do ativo imobilizado baixado e de veículos em desativação para renovação de frota	<b>19.778</b>	17.565
Baixa/devolução de imobilizado por roubo e/ou perda total	<b>247</b>	299
Encargos financeiros	<b>10.126</b>	9.827
Amortização dos custos de emissão das debêntures	<b>528</b>	445
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	<b>328</b>	303
Baixa de contas a receber incobráveis	<b>-</b>	736
Constituição da provisão para perda dos veículos imobilizados e em desativação para renovação de frota	<b>-</b>	362
Variações nos ativos e passivos:		
Contas a receber de clientes	<b>(4.378)</b>	(1.372)
Aquisições de veículos (vide Nota 2c)	<b>(31.759)</b>	(32.685)
Impostos a recuperar	<b>(254)</b>	(387)
Despesas antecipadas	<b>(1.812)</b>	(879)
Depósitos judiciais	<b>(12)</b>	1
Outras contas a receber	<b>(16)</b>	(581)
Fornecedores (exceto montadora)	<b>(213)</b>	133
Salários, encargos e contribuições sociais	<b>244</b>	10
Obrigações tributárias	<b>(80)</b>	(142)
Outras contas a pagar	<b>294</b>	872
Caixa líquido usado nas atividades operacionais	<b>(1.377)</b>	(4.015)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações financeiras de uso restrito	<b>534</b>	4.935
Aquisição de outros ativos imobilizados	<b>(1.259)</b>	(169)
Adição ao ativo intangível	<b>-</b>	(36)
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de investimentos	<b>(725)</b>	4.730
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos, financiamentos, debêntures e consórcios	<b>25.233</b>	67.942
Amortização de empréstimos, financiamentos, debêntures, consórcios e arrendamentos financeiros	<b>(16.001)</b>	(51.844)
Integralização de capital	<b>-</b>	600
Juros pagos	<b>(10.191)</b>	(14.468)
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de financiamentos	<b>(959)</b>	2.230
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	<b>(3.061)</b>	2.945
Demonstração do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa		
No início do período	<b>13.340</b>	9.969
No fim do período	<b>10.279</b>	12.914
	<b>(3.061)</b>	2.945

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

## Maestro Locadora de Veículos S.A.

Demonstração do valor adicionado (não auditada)  
Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

	30/09/2016	30/09/2015
Receitas		
Receita bruta de locação e venda de veículos	48.946	46.584
Outras receitas	3.211	2.464
Descontos concedidos	(360)	(8)
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	(328)	(303)
	<b>51.469</b>	<b>48.737</b>
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS, IPI, PIS e COFINS)		
Custos dos serviços prestados	(7.850)	(8.847)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.818)	(4.146)
Comerciais e publicidade	(131)	(17)
Resultado na alienação para renovação de veículos da frota e outros ativos imobilizado	(19.295)	(17.565)
	<b>(29.094)</b>	<b>(30.575)</b>
Valor adicionado bruto	<b>22.375</b>	18.162
Depreciação e amortização	<b>(6.346)</b>	(5.525)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	<b>16.029</b>	12.637
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	<b>2.081</b>	3.574
Valor adicionado total a distribuir	<b>18.110</b>	16.211
Distribuição do valor adicionado	<b>18.110</b>	16.211
Pessoal		
Remuneração direta	3.019	2.992
Benefícios	361	283
FGTS	158	162
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	6.219	4.376
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros e despesas sobre empréstimos	4.116	4.171
Aluguéis	347	231
Juros e despesas sobre debêntures	6.713	6.864
Outras	328	1.914
Remuneração de capital próprio		
Prejuízo líquido do período	<b>(3.151)</b>	(4.782)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

## **Maestro Locadora de Veículos S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
30 de setembro de 2016  
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

### **1. Contexto operacional**

A Maestro Locadora de Veículos S.A. (“Maestro” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima, brasileira, de capital aberto, contudo sem ações negociadas em mercado. A Companhia foi constituída em 12 de março de 2007, com escritório administrativo localizado na Avenida Queiroz Filho, 1560, Vila Hamburguesa, São Paulo, Estado de São Paulo e sede na Rua Paulo do Vale, 356 - Salão 3 fundos, Vila Cercado Grande, Embu das Artes, no Estado de São Paulo.

A Companhia atua em todo território nacional no segmento de locação de veículos de longa duração, sem motorista, provendo serviços de terceirização de frotas. Os veículos são comprados junto às principais montadoras do país, permanecem em utilização segundo bases contratuais por aproximadamente 33 meses e são posteriormente vendidos em canais de revenda de usados e leilões especializados. Cabe ressaltar que em 30 de setembro de 2016, a frota da Maestro era composta por 2.597 veículos (2.772 em 30 de setembro de 2015).

No âmbito operacional, continuamos trabalhando no sentido de garantir a melhoria contínua da eficiência logística e operacional buscando reduzir tanto o número de dias em que o carro é disponibilizado para o cliente quanto o prazo em que o veículo é vendido.

Mantemos parcerias comerciais de longo prazo com as principais montadoras do país, garantindo não só base relativamente diversificada de potenciais fornecedores como também condições gerais competitivas para aquisição de veículos. Esse relacionamento tem garantido ao longo dos anos condições comerciais adequadas ao perfil de clientes que buscamos manter e conquistar. Buscamos também a melhoria contínua dessas condições gerais de aquisição de veículos à medida que a Companhia evolui em seu ciclo de negócios.

### **2. Base de preparação**

- a) Declaração de conformidade com relação às normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC)

As informações trimestrais foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária, assim como a apresentação dessas informações está de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das informações contábeis intermediárias.

## **Maestro Locadora de Veículos S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2016  
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

### **2. Base de preparação--Continuação**

a) Declaração de conformidade com relação às normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC)--Continuação

Todas as informações relevantes próprias destas informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão destas informações contábeis intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 11 de novembro de 2016.

b) Base de preparação

Na elaboração das informações contábeis trimestrais foram adotados princípios e práticas contábeis consistentes com os divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015, e com os princípios e práticas contábeis emitidos pelo CPC e regulamentados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015, uma vez que seu objetivo é prover uma atualização das atividades, eventos e circunstâncias significativas em relação àquela demonstração financeira.

As políticas contábeis, que incluem os princípios de mensuração, reconhecimento e avaliação dos ativos e passivos, bem como os métodos de cálculo utilizados na preparação destas informações contábeis intermediárias e a utilização de estimativas são as mesmas que aquelas utilizadas na preparação das últimas demonstrações financeiras anuais divulgadas.

As políticas e normas contábeis aplicadas na preparação destas informações contábeis intermediárias não sofreram qualquer modificação durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 e, portanto, continuam consistentes com as descritas nas demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

## Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2016  
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

### 2. Base de preparação--Continuação

#### c) Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC)

As informações trimestrais dos fluxos de caixa, pelo método indireto, são preparadas e apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstrações dos Fluxos de Caixa (DFC). Os efeitos no caixa que não afetaram a DFC estão apresentados como divulgação suplementar abaixo:

*Divulgação suplementar às informações trimestrais dos fluxos de caixa*

	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2015</u>
Demonstração do caixa pago pela aquisição de veículos:		
Aquisições de veículos no período (Nota 10)	<u>(31.399)</u>	<u>(33.151)</u>
Fornecedores - montadoras de veículos (Nota 11):		
Saldo no final do período	762	516
Saldo no início do período	<u>1.122</u>	<u>50</u>
	<u>(360)</u>	<u>466</u>
<b>Caixa pago pela aquisição de veículos</b>	<b><u>(31.759)</u></b>	<b><u>(32.685)</u></b>

### 3. Gerenciamento do risco financeiro

#### Visão geral

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de mercado
- Risco operacional
- Risco de liquidez
- Risco de crédito

As práticas de gerenciamento de risco têm por objetivo identificar, monitorar, analisar e mitigar potenciais perdas à Companhia, estabelecendo limites e controles para o seu gerenciamento.

A Diretoria tem responsabilidade pelo estabelecimento e supervisão do gerenciamento dos riscos reportando-os de forma sistemática ao Conselho de Administração.



## **Maestro Locadora de Veículos S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2016  
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

### **3. Gerenciamento do risco financeiro--Continuação**

#### Visão geral--Continuação

##### a) *Risco de mercado*

Definido como alterações nos preços de mercado, cujo componente de maior relevância são o risco de taxa de juros e de valor residual dos veículos.

A Companhia busca também um adequado balanço entre suas captações de dívida pós e pré-fixadas.

O constante monitoramento das curvas futuras de juros, com implicação direta na precificação do aluguel, permite à Companhia, a cada momento, mitigar efeitos de flutuações de juros nos prazos do contrato, preservando a rentabilidade destes ao longo de sua duração.

Os valores residuais dos veículos, definidos como valores estimados de venda da frota após encerramento do ciclo do contrato de terceirização são constantemente monitorados pela Administração e levam em consideração principalmente fatores como valores atuais de mercado dos veículos, ciclo de vida dos modelos, canal de venda dos veículos e políticas do governo com relação aos impostos incidentes nas operações de vendas de veículos.

##### b) *Risco de taxa de juros*

O risco de taxas de juros é aquele no qual a Companhia poderá vir a sofrer perdas econômicas decorrentes de alterações adversas nas taxas de juros, que podem ser ocasionadas por fatores relacionados a crises econômicas e/ou alterações na política monetária no mercado interno e externo. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado visando avaliar a eventual necessidade de contratação de operações com o objetivo de proteção contra a volatilidade dessas taxas.

##### c) *Risco operacional*

Risco operacional é o risco de natureza estrutural, tecnológica, pessoal e de infraestrutura que surgem de todas as atividades intrínsecas à locação de automóveis.

## Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2016  
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

### 3. Gerenciamento do risco financeiro--Continuação

#### Visão geral--Continuação

#### c) *Risco operacional*--Continuação

A responsabilidade pela gestão dos riscos e otimização de seu monitoramento é da Administração. Dentre os principais riscos operacionais estão:

- Risco de performance: onde controles, processos e procedimentos devem garantir o fiel cumprimento dos itens contratados mantendo-se custos reais iguais ou inferiores aos projetados.
- Risco de integridade do ativo: definidos como perdas não previstas como multas, avarias e sinistros sejam cobertos por mecanismos perfeitamente definidos de reembolso e auto seguro.

#### d) *Risco de crédito*

Risco de crédito é o risco da Companhia em incorrer em prejuízos financeiros decorrentes do não pagamento de obrigações contratuais pelos seus clientes.

Os principais elementos mitigadores do risco de crédito adotados pela Companhia são:

- Uso de metodologia e ferramentas padrão de mercado na análise e concessão de crédito;
- Padronização de contratos, dentro de certos parâmetros que não reduzam flexibilidade e atratividade comercial;
- Canal de comunicação rápido e transparente com o Cliente no sentido de dirimir com agilidade possíveis questionamentos de cobranças adicionais ao aluguel básico, tais como multas e avarias.
- 

#### e) *Risco de liquidez*

O risco de liquidez é definido como aquele em que a Companhia pode encontrar dificuldades no cumprimento de suas obrigações financeiras.

As principais ferramentas mitigadoras deste risco adotadas são:

## Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2016  
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

### 3. Gerenciamento do risco financeiro--Continuação

#### Visão geral--Continuação

#### e) *Risco de liquidez--Continuação*

Uso de metodologia e ferramentas padrão de mercado na análise e concessão de:

- Planejamento de caixa: com grande ênfase na previsibilidade do capex líquido, ou seja, nas compras e vendas de veículos.
- Adoção de caixa mínimo, que permita cumprir obrigações contratadas mesmo num evento de hipotético stress de mercado ou de enxugamento sistêmico de liquidez.

#### Gestão de capital

A Gestão de capital da Companhia é realizada de forma a garantir, a qualquer momento, a sustentabilidade financeira da Companhia por meios próprios. Contribuem de forma decisiva nesta gestão a alta previsibilidade dos fluxos de caixa operacionais, decorrentes dos contratos de longa duração, e a natureza própria de baixa sazonalidade no negócio. Nesse sentido, busca-se garantir que a todo momento, que o fluxo de caixa operacional da Companhia, somado aos recursos provenientes da venda de carros, sejam iguais ou superiores ao serviço do endividamento, incluindo pagamentos de juros e principal.

Dessa forma, o financiamento para crescimento de frota é dimensionado pela soma do fluxo de caixa operacional (incluindo o fluxo de caixa de venda de veículos) e por novas linhas de financiamento, deduzidas dos pagamentos correntes de dívida.

A Companhia busca manter sempre alternativas de novas linhas de financiamento de modo a suportar seu plano de crescimento.

Abaixo demonstramos a dívida líquida ao final do período:

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos financeiros - dívida bruta	<b>74.689</b>	64.994
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de uso restrito	<b>(14.849)</b>	(18.444)
Dívida líquida	<b><u>59.840</u></b>	<b><u>46.550</u></b>

## Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2016  
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Caixa e bancos	250	646
Aplicações financeiras	10.029	12.694
	<u>10.279</u>	<u>13.340</u>

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. A Companhia possui opção de resgate antecipado das referidas aplicações financeiras, sem penalidade de perda de rentabilidade. Estes instrumentos financeiros referem-se a aplicações em Certificados de Depósito Bancários (CDBs) remunerados a aproximadamente 100% dos Certificados de Depósito Interbancários (CDIs-C) em 30 de setembro de 2016 (100% em 31 de dezembro de 2015).

### 5. Aplicações financeiras de uso restrito

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Circulante	67	966
Não circulante	4.503	4.138
	<u>4.570</u>	<u>5.104</u>

Referem-se a Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), que na data do balanço patrimonial não possuem liquidez imediata e não possuem risco de variações significativas de flutuação em função de taxa de juros, mensuradas ao valor justo. Essas aplicações são remuneradas a aproximadamente 100% do CDI em 30 de setembro de 2016 (100% em 31 de dezembro de 2015), e estão vinculadas aos empréstimos associados (garantidoras), conforme divulgação na Nota nº 12.

### 6. Contas a receber de clientes

<u>Circulante</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Locação de veículos	12.618	8.240
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.494)	(1.166)
	<u>11.124</u>	<u>7.074</u>
Circulante	10.327	6.104
Não circulante	797	970

## Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

### 6. Contas a receber de clientes--Continuação

A exposição máxima ao risco de crédito para as contas a receber de clientes na data do relatório foi:

Faixa	30/09/2016	31/12/2015
A vencer	6.462	4.094
Vencidos:		
De 1 a 60 dias	1.502	898
De 61 a 90 dias	800	461
De 91 a 180 dias	866	356
De 181 a 360 dias	632	337
Acima de 360 dias	2.356	2.094
	<b>12.618</b>	<b>8.240</b>

As contas a receber classificadas como “Não circulante” são compostas por faturas a receber dos clientes que estão em processo de cobrança judicial em que a Companhia não possui expectativa de realização dentro do prazo de um ano da data-base do balanço patrimonial.

De acordo com a opinião dos advogados que patrocinam tais ações, as chances de recuperação dos montantes faturados existem, tendo em vista a solidez financeira das empresas em questão.

A movimentação da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa no circulante ficou conforme demonstrado abaixo:

	Circulante	Não circulante	Total
<b>Saldo em 31/12/2014</b>	(495)	(390)	(885)
Reversão da provisão	135	390	525
Constituição da provisão	(828)	-	(828)
<b>Saldo em 30/09/2015</b>	<b>(1.188)</b>	<b>-</b>	<b>(1.188)</b>
<b>Saldo em 31/12/2015</b>	(196)	(970)	(1.166)
Reversão da provisão	389	-	389
Constituição da provisão	(717)	-	(717)
<b>Saldo em 30/09/2016</b>	<b>(524)</b>	<b>(970)</b>	<b>(1.494)</b>

As perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa foram constituídas em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas de realização de créditos.

## Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2016  
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

### 7. Veículos em desativação para renovação da frota

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>30/09/2015</u>
<b>Saldo inicial</b>	<b>4.762</b>	1.789	1.789
Provisão para perda	-	(323)	-
Baixas	<b>(19.295)</b>	(26.906)	(17.565)
Transferências de veículos (1)	<b>15.163</b>	30.202	19.554
<b>Saldo final</b>	<b>630</b>	4.762	3.778

A Companhia mantém política e procedimento para analisar e comparar o valor contábil dos veículos em desativação para renovação da frota com seu valor realizável líquido. E, quando há incertezas quanto à realização do seu valor realizável líquido, uma provisão para perda (*impairment*) é constituída.

(1) Transferência de veículos do imobilizado anteriormente em operação.

### 8. Despesas antecipadas

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
1º emplacamento	<b>857</b>	930
Despesas bancárias	<b>1.021</b>	283
IPVA/DPVAT	<b>812</b>	-
Despesas de Prêmio de Seguros	<b>217</b>	51
Outros	<b>466</b>	297
	<b>3.373</b>	1.561
Circulante	<b>2.320</b>	1.151
Não circulante	<b>1.053</b>	410

As despesas antecipadas de 1º emplacamento são apropriadas ao resultado no prazo médio de 24 meses, devido à natureza dos contratos de locação.

As demais despesas antecipadas são apropriadas de acordo com o seu prazo de vigência.

## Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2016  
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

### 9. Imposto de renda e contribuição social diferidos

#### a) Balanco patrimonial

A seguir apresentamos as naturezas que representam os saldos de ativo e passivo fiscal diferido da Companhia nos períodos comparativos:

	30/09/2016			31/12/2015		
	Ativos	Passivos	Líquido	Ativos	Passivos	Líquido
Prejuízo fiscal e base negativa de IRPJ e CSLL	18.238	-	18.238	15.578	-	15.578
Ajuste de arrendamento financeiro	-	(7.795)	(7.795)	-	(7.420)	(7.420)
Ajuste de depreciação	-	(5.741)	(5.741)	-	(3.709)	(3.709)
Outras adições temporárias	683	-	683	624	-	624
(-) Parcela não reconhecida (i)	(10.067)	-	(10.067)	(7.348)	-	(7.348)
	<b>8.854</b>	<b>(13.536)</b>	<b>(4.682)</b>	8.854	(11.129)	(2.275)

(i) Parcela de impostos diferidos sem expectativa de realização, os quais são excluídos do registro contábil. O saldo não recuperável é determinado pela Companhia anualmente no encerramento do exercício.

O ativo é composto de prejuízo fiscal e base negativa de IRPJ e CSLL e outras diferenças temporárias, representadas por provisões para créditos de liquidação duvidosa, perda do valor recuperável dos veículos em desativação para renovação de frota e contingências.

A Companhia, na expectativa de gerar lucro tributável suficiente para compensar o imposto diferido ativo integralmente nos próximos anos, reconhece em suas informações contábeis intermediárias o ativo fiscal diferido decorrente de prejuízos fiscais, base negativa de impostos de renda e contribuição social e diferenças temporárias. Com base no estudo técnico de geração de lucros tributáveis futuros, aprovado pelo Conselho de Administração, a Companhia estima recuperar esses créditos tributários nos próximos 10 anos.

O passivo é composto do imposto a pagar diferido sobre as operações de arrendamento mercantil e o ajuste de depreciação sobre o ativo imobilizado entre a vida útil-econômica e as taxas fiscais.

#### b) Resultado do período

A despesa de impostos diferidos reconhecida no resultado do período findo em 30 de setembro de 2016 é de R\$2.407 (despesa de R\$735 no período findo em 30 de setembro de 2015).

## Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2016  
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

### 9. Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

#### b) Resultado do período--Continuação

O imposto de renda e a contribuição social diferidos registrados no resultado têm a seguinte origem:

	30/09/2016	30/09/2015
<b>Ativo não circulante</b>		
Outras diferenças temporárias	173	833
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	7.824	853
Ajuste de prejuízos fiscais não reconhecidos	(7.997)	-
	-	1.686
<b>Passivo não circulante</b>		
Ajuste de depreciação	(5.976)	-
Ajuste de arrendamento mercantil	(1.104)	(3.847)
	(7.080)	(3.847)
<b>Total</b>	<b>(7.080)</b>	<b>(2.161)</b>
Alíquota imposto de renda (25%)	(1.770)	(540)
Alíquota contribuição social (9%)	(637)	(195)
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos</b>	<b>(2.407)</b>	<b>(735)</b>

### 10. Imobilizado

#### a) Movimentação no período de nove meses findo em 30/09/2016

Custo	Saldos em 31/12/2015	Adições	Baixas	Transferências	Transfer. para renovação (1)	Saldos em 30/09/2016
Veículos operacionais	74.284	-	(278)	37.584	(17.659)	93.931
Equipamentos de informática e telefonia	212	25	-	-	-	237
Máquinas e equipamentos	844	86	-	-	-	930
Móveis e utensílios	107	61	-	-	-	168
Benfeitorias	139	86	-	-	-	225
Imobilizado em curso	8.827	31.399	(500)	(37.584)	-	2.142
Acessórios	332	916	-	-	-	1.248
	84.745	32.573	(778)	-	(17.659)	98.881



## Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

### 10. Imobilizado--Continuação

a) Movimentação no período de nove meses findo em 30/09/2016--Continuação

Depreciação	Taxa de depreciação	Saldos em 31/12/2015	Adições	Baixas	Transfer. para renovação (1)	Saldos em 30/09/2016
Veículos operacionais	11%	(9.649)	(5.923)	295	2.496	(12.781)
Equipamentos de informática e telefonia	10-20%	(83)	(18)	-	-	(101)
Máquinas e equipamentos	10%	(323)	(73)	-	-	(396)
Móveis e utensílios	10%	(41)	(10)	-	-	(51)
Benfeitorias	10%	(49)	(32)	-	-	(81)
Acessórios	10%	(69)	(252)	-	-	(321)
		(10.214)	(6.308)	295	2.496	(13.731)
Provisão para perdas e roubos		(400)	(247)	-	-	(647)
<b>Imobilizado líquido</b>		<b>74.131</b>	<b>26.018</b>	<b>(483)</b>	<b>(15.163)</b>	<b>84.503</b>

b) Movimentação no período de nove meses findo em 30/09/2015

Custo	Saldos em 31/12/2014	Adições	Baixas	Transferências	Transfer. para renovação (1)	Saldos em 30/09/2015
Veículos operacionais	72.301	116	(557)	34.243	(25.497)	80.606
Equipamentos de informática e telefonia	164	41	-	-	-	205
Máquinas e equipamentos	778	66	-	-	-	844
Móveis e utensílios	107	-	-	-	-	107
Benfeitorias	139	-	-	-	-	139
Imobilizado em curso	4.968	33.035	-	(34.243)	-	3.760
Adiantamento de consórcio	319	62	(135)	-	-	246
	78.776	33.320	(692)	-	(25.497)	85.907

Depreciação	Taxa de depreciação	Saldos em 31/12/2014	Adições	Baixas	Transfer. para renovação (1)	Saldos em 30/09/2015
Veículos operacionais	11%	(10.960)	(5.383)	393	5.943	(10.007)
Equipamentos de informática e telefonia	10-20%	(60)	(17)	-	-	(77)
Máquinas e equipamentos	10%	(207)	(87)	-	-	(294)
Móveis e utensílios	10%	(30)	(8)	-	-	(38)
Benfeitorias	10%	(36)	(11)	-	-	(47)
		(11.293)	(5.506)	393	5.943	(10.463)
Provisões para perdas e roubos		-	(362)	-	-	(362)
<b>Imobilizado líquido</b>		<b>67.483</b>	<b>27.452</b>	<b>(299)</b>	<b>(19.554)</b>	<b>(75.082)</b>

(1) Transferência do ativo imobilizado para a conta de "Veículos" em desativação para renovação de frota (Nota 7).

## Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2016  
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

### 10. Imobilizado--Continuação

#### c) Veículos arrendados

A Companhia arrenda veículos sob uma série de acordos de arrendamentos financeiros, cujas obrigações de arrendamento estão divulgadas na Nota nº 13. Em 30 de setembro de 2016, o valor contábil residual dos veículos arrendados era de R\$762 (R\$1.252 em dezembro de 2015).

Os contratos de arrendamento mercantil destinam-se exclusivamente à aquisição de veículos que serão locados a clientes pelo período de 24 a 36 meses.

#### d) Garantias

Em 30 de setembro de 2016, o equivalente a 92% da frota total da Companhia (2.389 veículos) é garantidora de empréstimos bancários, financiamentos e arrendamentos financeiros cujo valor residual é de R\$76.840 (R\$69.602 em dezembro de 2015).

### 11. Fornecedores

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Montadoras	762	1.122
Fornecedores diversos	899	1.112
	<u>1.661</u>	<u>2.234</u>

### 12. Empréstimos e financiamentos

O perfil do endividamento da Companhia nos períodos findos em 30 de setembro de 2016 e em 31 de dezembro de 2015 estão resumidos nas tabelas abaixo:

30 de setembro de 2016								
Modalidade	Moeda	Taxa ano (%)		Ano de vencim.	Circulante	Não circulante	Total	% Total
		Min.	Máx.					
Giro (pré)	R\$	0,92 a.m.	1,41 a.m.	2019	2.535	4.098	6.633	13,41%
Giro (pós)	R\$	0,34 a.m. + CDI	0,47 a.m.+ CDI	2019	15.654	26.617	42.271	85,47%
Arrendamento financeiro (pós)	R\$	0,28 a.m. + CDI	0,45 a.m. + CDI	2017	325	-	325	0,66%
Finame	R\$	0,02 a.m. + TJLP		2018	108	122	230	0,47%
					<u>18.622</u>	<u>30.837</u>	<u>49.459</u>	
Custos de empréstimos e financiamentos (i)					(6.149)	(5.755)	(11.904)	
<b>Total</b>					<u>12.473</u>	<u>25.082</u>	<u>37.555</u>	

## Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

### 12. Empréstimos e financiamentos--Continuação

31 de dezembro de 2015								
Modalidade	Moeda	Taxa ano (%)		Ano de vencim.	Circulante	Não circulante	Total	% Total
		Min.	Máx.					
Giro (pré)	R\$	0,92 a.m.	1,41 a.m.	2019	1.208	3.553	4.761	22,52%
Giro (pós) (i)	R\$	0,34 a.m. +	0,47 a.m. +	2020	4.310	11.175	15.485	73,24%
Arrendamento financeiro (pós)	R\$	0,28 a.m. +	0,45 a.m. +	2017	630	268	898	4,25%
					6.148	14.996	21.144	
Custos de empréstimos e financiamentos (ii)					(785)	(3.112)	(3.897)	
<b>Total</b>					<b>5.363</b>	<b>11.884</b>	<b>17.247</b>	

(i) Em 30 de maio de 2016, a Companhia emitiu uma cédula de crédito bancário em favor do Banco Caixa Geral no montante total de R\$20.000 a uma taxa de juros de 100% CDI + 5,50% ao ano. A dívida tem vencimento final em maio de 2020 e possui alienação fiduciária de veículos e cessão fiduciária de recebíveis decorrentes de contratos de locação de frota de veículo em garantia ao pagamento.

(ii) Saldo refere-se a custos inerentes à aquisição dos empréstimos e financiamentos, os quais são amortizados pelo prazo de vigência do contrato.

#### a) Garantias

Os empréstimos e as operações de arrendamento mercantil são garantidos pela composição de veículos, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 10 letra "d" e/ou recebíveis em algumas operações de capital de giro.

#### b) Cláusulas contratuais

Em 4 de agosto de 2014, a Companhia contratou linha de crédito junto ao Banco Panamericano CCB no valor principal de R\$5.619, com vencimento final em 4 de agosto de 2017, a qual durante o prazo de vigência está sujeita ao cumprimento trimestral de determinados índices e limites financeiros relacionados a endividamento e alavancagem, exigíveis a partir de 30 de junho de 2015, tendo por base as informações contábeis intermediárias auditadas e as demonstrações financeiras anuais auditadas em 31 de dezembro.

## Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2016  
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

### 12. Empréstimos e financiamentos--Continuação

#### b) Cláusulas contratuais--Continuação

A condição contratual e o cumprimento dos índices e limites financeiros são apresentados a seguir:

Condição contratual	Restrição	Realizado
(i) Índice obtido da divisão da dívida financeira líquida pelo EBITDA (acumulado últimos 12 meses)	< 4,0	3,33
(ii) Índice obtido da divisão da dívida financeira líquida pelo patrimônio líquido	< 3,25	1,79
(iii) Índice obtido da divisão da dívida financeira líquida pela frota total líquida	< 0,85	0,72

Em 30 de setembro de 2016 a Companhia atendeu às cláusulas de *covenants*.

As divulgações sobre a exposição da Companhia a riscos de taxa de juros e liquidez estão na Nota nº 23.

### 13. Passivos de arrendamentos financeiros

Os passivos de arrendamentos financeiros compreendem somente os valores relacionados a veículos, os quais foram arrendados com cláusula de transferência ao final do contrato por um valor significativamente menor do que o valor de mercado. Esses contratos não possuem cláusulas de renovação.

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia possuía 35 veículos dados em garantia em operações de arrendamento financeiro (63 veículos em 30 de setembro de 2015).

Os contratos de arrendamentos financeiros são efetuados às taxas pré-fixadas com parcelas fixas e pós-fixadas com parcelas variáveis até o período do contrato. Os veículos adquiridos através de arrendamento são objeto de arrendamento operacional junto aos seus clientes da Companhia que podem ser rescindidos, a qualquer tempo, por ambas as partes, mediante aviso formal.

Os vencimentos destas obrigações estão distribuídos, como segue:

	Pagamentos mínimos futuros de arrendamento		Juros		Valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Menos de um ano	325	630	(21)	(98)	304	532
Entre um e cinco anos	-	268	-	(10)	-	258
	325	898	(21)	(108)	304	790

## Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

### 14. Debêntures a pagar

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Debêntures a pagar	<b>39.538</b>	50.679
(-) Custos de transação para emissão de debêntures (i)	<b>(2.404)</b>	(2.932)
	<b>37.134</b>	47.747
Circulante	<b>11.157</b>	11.646
Não circulante	<b>25.977</b>	36.101

(i) Gastos com a emissão das debêntures os quais são amortizados pelo prazo de vigência da dívida.

Em 30 de janeiro de 2015 a Companhia realizou a primeira emissão de 620 debêntures simples não conversíveis em ações, junto ao agente fiduciário Pentágono S.A., e estruturada pelo Banco Modal no montante total de R\$62.000, com remuneração anual de CDI + 4,17%, tendo sido efetivamente subscrito o valor de R\$61.230.

As debêntures não possuem carência para amortização dos juros e do saldo devedor, e possuem prazo de 60 meses a partir do 1º dia de fevereiro de 2016, com parcelas iguais a 1,66% do saldo devedor. O término das amortizações está previsto para 30 de janeiro de 2020.

Em assembleia geral dos titulares de debêntures realizada em 20 de junho de 2016, por deliberação dos debenturistas foram realizadas as seguintes alterações: (i) ajustar a cláusula 6.16 da Espécie com Garantia Real, da primeira emissão das debêntures, com a finalidade de alterar os percentuais das parcelas de amortização; (ii) alterar o item 6.25 a fim de ajustar o limite do índice da razão entre a dívida líquida e o EBITDA para acompanhamento do exercício social findo em 31 de dezembro de 2016; (iii) dentre outras.

A condição contratual e o cumprimento dos índices e limites financeiros são apresentados a seguir:

	<u>Condição contratual</u>	<u>Restrição</u>	<u>Realizado</u>
(i) Índice obtido da divisão da dívida financeira líquida pelo EBITDA (acumulado últimos 12 meses)		< 4,25	3,33
(ii) Índice obtido da divisão da dívida financeira líquida pelo patrimônio líquido		< 3,25	1,79
(iii) Índice obtido da divisão da dívida financeira líquida pela frota total líquida		< 0,85	0,72

## Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2016  
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

### 15. Provisão para contingências

A Companhia está sujeita a ações cíveis, decorrentes do curso normal das operações. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	30/09/2016	31/12/2015
Contingências cíveis	100	100

Em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia não provisiona valores sobre contingências classificadas com probabilidade de perda possível. A estimativa dos valores relacionados a contingências cíveis possíveis, com base em informações de seus assessores jurídicos, em 30 de setembro de 2016 é de R\$74 (R\$1.100 em 31 de dezembro de 2015).

#### Depósitos judiciais

A Companhia possui depósitos judiciais na esfera cível, cujas movimentações da provisão e dos depósitos judiciais estão demonstradas abaixo:

	Saldos em 31/12/2015	Constituição	Saldos em 30/09/2016
Contingências	100	-	100
Depósitos judiciais	(76)	(12)	(88)
	24	(12)	12

### 16. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

O capital social da Companhia em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 é constituído de 1.733.988 ações ordinárias, representando o capital social de R\$51.735. As ações não possuem valor nominal, e os titulares têm direito a um voto e possuem preferência na liquidação da sua parcela no capital social.

Em 30 de janeiro de 2015 os acionistas fundadores (Fábio Lewkowicz, Alan Lewkowicz, Natalie Lewkowicz Rivkind, bem como a Holding Lewco, por eles controlada) realizaram a integralização de R\$600, totalizando 1.733.988 ações integralizadas com capital subscrito de R\$51.735.

## Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2016  
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

### 16. Patrimônio líquido--Continuação

#### a) Capital social--Continuação

A composição acionária ficou da seguinte forma:

Acionistas	%	30/09/2016 e 31/12/2015	
		Quantidade de ações	Capital integralizado
Fundo Mútuo de Investimento em empresas emergentes <i>Stratus Fleet</i>	45,02%	780.687	22.752
Stratus SCP Brasil FIP	31,21%	541.119	15.770
Lewco Participações e Administração Ltda.	1,71%	29.629	864
Stratus Investimentos Ltda.	0,70%	12.249	357
Fábio, Alan e Natalie Lewkowicz	21,36%	370.304	11.992
		<b>1.733.988</b>	<b>51.735</b>

#### b) Reserva legal

A Lei das Sociedades por Ações, bem como o Estatuto Social da Companhia, estabelece que 5% do lucro líquido será destinado para a constituição de reserva legal, desde que não exceda 20% do capital social. Adicionalmente, a Assembleia Geral poderá, por proposta dos órgãos de administração, destinar para a reserva de incentivos fiscais a parcela do lucro líquido decorrente dos benefícios fiscais, que poderá ser excluída da base de cálculo do dividendo obrigatório.

#### c) Distribuição de dividendos

O Estatuto da Companhia prevê a distribuição de um dividendo anual mínimo obrigatório de 25% do resultado do período, ajustado na forma da Lei, ressalvada as hipóteses previstas no acordo de acionistas arquivado na sede da Companhia, em Lei e no Estatuto e compensados os dividendos semestrais e intermediários e/ou intercalares que tenham sido eventualmente declarados no período.

### 17. Prejuízo por ação

O prejuízo por ação é calculado dividindo o resultado líquido pelo número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante o ano.

## Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2016  
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

### 17. Prejuízo por ação--Continuação

A tabela a seguir estabelece o cálculo de prejuízo por ação para os períodos findos em 30 de setembro de 2016 e 30 de setembro de 2015 (em milhares de valores por ação e quantidade de ações):

	Básico e diluído	30/09/2016	30/09/2015
<b>Numerador</b>			
Prejuízo do período		(3.151)	(4.782)
<b>Denominador</b>			
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação (em milhares)		1.734	1.734
<b>Prejuízo básico e diluído por ação ordinária</b>		<b>R\$ (1,82)</b>	<b>R\$ (2,76)</b>

### 18. Receita líquida

	Descrição	30/09/2016	30/09/2015
	Locação de veículos	29.436	28.779
	Venda de veículos	19.510	17.804
		<b>48.946</b>	<b>46.583</b>
	Impostos sobre serviços e vendas	(2.831)	(2.664)
		<b>46.115</b>	<b>43.919</b>

### 19. Custo de locação e venda de veículos

	Descrição	30/09/2016	30/09/2015
	Custos de manutenção	(7.243)	(9.366)
	Custos com depreciação	(6.175)	(5.350)
	Custos dos veículos vendidos	(19.295)	(17.565)
	Outros custos ou recuperação de custo com preparação para venda	(415)	840
	Custos com pessoal	(1.247)	(1.054)
	Recuperação de créditos de PIS e COFINS	1.772	1.776
		<b>(32.603)</b>	<b>(30.719)</b>



## Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

### 20. Despesas administrativas e gerais

Descrição	30/09/2016	30/09/2015
Despesas com pessoal	(2.992)	(3.067)
Serviços de terceiros	(786)	(1.779)
Despesas com ocupação	(553)	(374)
Despesas gerais	(928)	(1.466)
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	(328)	(303)
Baixa de contas a receber incobráveis	(492)	(736)
Despesas com depreciação e amortização	(171)	(327)
Despesas de comunicação	(129)	(17)
Impostos sobre outras receitas	(365)	(327)
Receita de taxa de administração sobre multas	128	114
Outras receitas (despesas) operacionais	1.375	399
	<b>(5.241)</b>	<b>(7.883)</b>
Administrativas e gerais	<b>(6.804)</b>	<b>(8.396)</b>
Outras receitas operacionais, líquidas	<b>1.563</b>	<b>513</b>

### 21. Resultado financeiro

Despesas financeiras	30/09/2016	30/09/2015
Juros passivos	(4.117)	(4.240)
Despesas e juros de debêntures	(6.712)	(6.864)
Despesas bancárias e IOF	(267)	(1.834)
<b>Total</b>	<b>(11.096)</b>	<b>(12.938)</b>
Receitas financeiras	30/09/2016	30/09/2015
Rendimentos sobre aplicações financeiras	1.964	3.069
Juros ativos	117	505
<b>Total</b>	<b>2.081</b>	<b>3.574</b>

## Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2016  
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

### 22. Partes relacionadas

No período findo em 30 de setembro de 2016, a remuneração total dos Administradores foi de R\$889 (R\$914 em 30 de setembro de 2015), a título de remuneração fixa.

### 23. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

#### a) Riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito, na data das informações trimestrais foi:

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de uso restrito	<b>14.849</b>	18.444
Contas a receber de clientes	<b>11.124</b>	7.074
Outras contas a receber	<b>563</b>	547
	<b><u>26.536</u></b>	<u>26.065</u>

#### b) Riscos de liquidez

A seguir estão as exposições contratuais de passivos financeiros não derivativos, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Empréstimos e financiamentos, debêntures e consórcios a pagar	<b>74.689</b>	64.994
Fornecedores	<b>1.661</b>	2.234
Outras contas a pagar	<b>1.043</b>	749
	<b><u>77.393</u></b>	<u>67.977</u>

Não são esperados que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, possam ocorrer em datas anteriores às datas de vencimento originais em montantes significativamente diferentes.

## Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2016  
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

### 23. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

#### b) Riscos de liquidez--Continuação

Veja abaixo o cronograma de vencimento dos instrumentos financeiros da Companhia em 30 de setembro de 2016:

	Valor contábil	12 meses ou menos	2 - 5 anos	Total
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de uso restrito	14.849	10.346	4.503	14.849
Contas a receber de clientes	11.124	10.327	797	11.124
Outras contas a receber	563	563	-	563
	<b>26.536</b>	<b>21.236</b>	<b>5.300</b>	<b>26.536</b>

	Valor contábil	12 meses ou menos	2 - 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos, debêntures e arrendamentos	74.689	23.630	51.059	74.689
Fornecedores	1.661	1.661	-	1.661
Outras contas a pagar	1.043	1.043	-	1.043
	<b>77.393</b>	<b>26.334</b>	<b>51.059</b>	<b>77.393</b>

#### c) Classificação e valor justo

A tabela a seguir apresenta os principais instrumentos financeiros contratados, assim como os respectivos valores justos:

	30/09/2016		31/12/2015	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Empréstimos e recebíveis</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	<b>250</b>	<b>250</b>	646	646
Contas a receber de clientes	<b>11.124</b>	<b>11.124</b>	7.074	7.074
Outras contas a receber	<b>563</b>	<b>563</b>	547	547
<b>Ativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado</b>				
Aplicações financeiras	<b>10.029</b>	<b>10.029</b>	12.694	12.694
Aplicações financeiras de uso restrito	<b>4.570</b>	<b>4.570</b>	5.104	5.104
<b>Custo amortizado</b>				
Empréstimos e financiamentos, debêntures e consórcios a pagar	<b>74.689</b>	<b>74.689</b>	64.994	64.994
Fornecedores	<b>1.661</b>	<b>1.661</b>	2.234	2.234
Outras contas a pagar	<b>1.043</b>	<b>1.043</b>	749	749

## Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2016  
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

### 23. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

#### c) Classificação e valor justo--Continuação

A Administração entende que os valores justos informados não refletem mudanças futuras na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- Caixa e equivalentes de caixa - são definidos como ativos destinados à negociação. Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são substancialmente correspondentes ao valor justo, em virtude de suas taxas de remuneração ser baseada na variação do CDI.
- Aplicações financeiras de uso restrito - são definidas como ativos de uso restrito, pois estão vinculados diretamente a dívidas da Companhia. Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são substancialmente correspondentes ao valor justo, em virtude de suas taxas de remuneração ser baseada na variação do CDI.
- Contas a receber de clientes, outras contas a receber, fornecedores e outras contas a pagar - decorrem diretamente das operações da Companhia, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzindo de provisão para perdas quando aplicável ou relevante.
- Empréstimos, financiamentos e debêntures - são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que equivalem às taxas de mercado e por possuírem características exclusivas, oriundas de fontes de financiamento específicas para financiamento das atividades da Companhia.

#### d) Riscos de taxa de juros

A Companhia não tem em seu endividamento de 30 de setembro de 2016 operações de *swap* ou qualquer outro derivativo contratado.

## Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2016  
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

### 23. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

#### d) Riscos de taxa de juros--Continuação

##### *Análise de sensibilidade*

Em relação ao passivo total, 95% está indexado ao CDI e, portanto, exposto à variação das taxas de juros.

Para 30 de setembro de 2016, a análise de sensibilidade contempla dois cenários de *stress*, I e II, com 16,77% e 20,12%, respectivamente, de aumento em relação ao patamar base do CDI de 13,41%.

Considerando que as aplicações também são indexadas ao CDI, o efeito líquido patrimonial e sobre o resultado, nos cenários de *stress*, está demonstrado na tabela abaixo:

	Cenários		
	Base	I	II
Taxa de juros	13,41%	16,77%	20,12%
Variação em relação ao cenário base	-	25%	50%
Dívida bruta indexada ao CDI	(82.134)	(95.902)	(98.655)
Aplicações indexadas ao CDI	14.599	17.046	17.536
Efeito na exposição patrimonial	(67.535)	(78.856)	(81.124)
Efeito líquido no resultado	-	(11.321)	(13.584)

### 24. Cobertura de seguros

A Companhia tem por política manter cobertura de seguros no montante que a Administração considera adequado para cobrir os possíveis riscos e eventuais perdas com sinistros de seus ativos imobilizados.

Ativos segurados	Modalidades	30/09/2016
Veículos administrativos	Cobertura total (danos materiais)	<b>880</b>
Veículos administrativos	Cobertura total (danos corporais)	<b>1.760</b>
Predial	Cobertura total (danos materiais)	<b>3.615</b>

Em 8 de janeiro de 2016, a Companhia contratou um seguro de responsabilidade civil em benefício de seus administradores (seguro D&O), com validade de um ano.

## **Maestro Locadora de Veículos S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2016  
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

### **24. Cobertura de seguros--Continuação**

O seguro garante o pagamento de prejuízos financeiros decorrentes de reclamações feitas contra os administradores em virtude de atos danosos pelos quais sejam responsabilizados períodos de suas atribuições na administração e gestão da Companhia. A apólice prevê como limite máximo, garantia de R\$10.000 e um prêmio líquido total de R\$16. O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a revisão da suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e analisada quanto à adequação pela Administração.

Carlos Alves  
Diretor Financeiro

Dnalva Rocha dos Santos  
Contadora CRC-SP296885/O-0

## **Declaração dos diretores sobre as informações trimestrais**

Declaração

Pelo presente instrumento, os diretores da Maestro Locadora de Veículos S.A. abaixo designados (“Companhia”) declaram que:

Reviram, discutiram e concordam com as Informações trimestrais do período findo em 30 de setembro de 2016.

São Paulo, 11 de novembro de 2016.

Fabio Lewkowicz  
Diretor Presidente e Diretor Comercial e Marketing

Carlos Miguel de Oliveira Martins Borges Alves  
Diretor de Relações com Investidores e Diretor Administrativo Financeiro

Monica Jorgino Marcondes  
Diretora Superintendente

## **Declaração dos diretores sobre o relatório dos auditores independentes**

Declaração

Pelo presente instrumento, os diretores da Maestro Locadora de Veículos S.A. abaixo designados (“Companhia”) declaram que:

Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de auditoria da Ernst & Young Auditores Independentes, relativamente as Informações trimestrais da Companhia referentes ao período findo em 30 de setembro de 2016.

São Paulo, 11 de novembro de 2016.

Fabio Lewkowicz  
Diretor Presidente e Diretor Comercial e Marketing

Carlos Miguel de Oliveira Martins Borges Alves  
Diretor de Relações com Investidores e Diretor Administrativo Financeiro

Monica Jorgino Marcondes  
Diretora Superintendente